

: OFICINA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUTOCUIDADO APOIADO NO TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE BRAÇOS ABERTOS

Atenção primária à saúde;; Autocuidado apoiado;; Gestão do cuidado.

Introdução

O autocuidado apoiado constitui uma importante estratégia para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), favorecendo a corresponsabilização dos usuários e a qualificação do cuidado nos territórios. Nesse contexto, o Projeto De Braços Abertos tem promovido ações voltadas ao fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), especialmente em municípios prioritários. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de participação na Oficina de Elaboração do Plano de Autocuidado Apoiado no Território, destacando suas contribuições para a organização do cuidado e para a atuação multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a participação na oficina realizada em 2026. A atividade reuniu gestores, tutores, coordenadores, profissionais da saúde e residentes, sendo conduzida por meio de exposições dialogadas, estudos de caso, discussões em grupo e momentos de pactuação coletiva. As atividades foram direcionadas à construção de estratégias para implementação do autocuidado apoiado e ao planejamento de ações voltadas às necessidades dos territórios. As reflexões apresentadas neste relato baseiam-se nas vivências e observações de uma residente multiprofissional em saúde coletiva durante a realização da oficina.

Resultados / Discussão

A oficina possibilitou a reflexão sobre desafios relacionados à organização da RAS. As discussões favoreceram a compreensão do autocuidado apoiado como estratégia para fortalecer o vínculo entre profissionais e usuários, estimular a corresponsabilização no processo de cuidado e ampliar o acompanhamento longitudinal na APS. O encontro também promoveu a troca de experiências entre diferentes atores da rede, contribuindo para a construção coletiva de propostas voltadas à organização dos fluxos assistenciais e ao planejamento de ações mais alinhadas às necessidades dos territórios. Destacou-se ainda a integração entre APS, Vigilância em Saúde e Educação Permanente em Saúde, fortalecendo o planejamento colaborativo de ações para 2026 e o trabalho multiprofissional, intersetorial. Como resultado das discussões e pactuações realizadas, algumas unidades de saúde iniciaram a implementação dos Planos de Autocuidado Apoiado, incorporando essa metodologia aos processos de trabalho das equipes. Relatos das unidades que já desenvolvem essa estratégia apontam avanços na organização do cuidado, maior aproximação entre profissionais e usuários e fortalecimento do acompanhamento contínuo da população adscrita, evidenciando o potencial do autocuidado apoiado para qualificar a atenção à saúde no território.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância dos espaços formativos para a qualificação dos processos de trabalho e para o fortalecimento da gestão do cuidado na APS. A participação na oficina possibilitou reconhecer o potencial do autocuidado apoiado para qualificar o acompanhamento longitudinal dos usuários e para o planejamento de ações mais adequadas às necessidades dos territórios. Além disso, reforçou a importância da atuação multiprofissional e da articulação entre os diferentes pontos da RAS na construção de práticas de cuidado mais integradas e resolutivas. Dessa forma, a iniciativa consolidou-se como importante ferramenta para o fortalecimento da APS e para a continuidade das ações do Projeto de Braços Abertos.

Referência Bibliográfica

ALVES, Ygor Diego Delgado; PEREIRA, Pedro Paulo Gomes; PERES, Paulo Sergio. Nascimento, vida e morte de uma política pública: uma etnografia do programa De Braços Abertos. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00213918, 2020. MORAES, Janaína Chiara Oliveira; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva. Efeitos do autocuidado apoiado sobre o perfil pressórico e cardiometabólico de hipertensos: ensaio clínico randomizado. Cogitare Enfermagem, v. 27, p. e82868, 2022.